

O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVII
Edição 49
Domingo, 09.12.2018
R\$ 3,20



missoesmundiais.com.br
 [canalJMM](https://www.youtube.com/canalJMM)

[missoesmundiais](https://www.facebook.com/missoesmundiais)
 [missoesmundiaisoficial](https://www.instagram.com/missoesmundiaisoficial)

(21) 2122-1900
(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800 709 1900
Demais localidades

WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818



Segundo domingo de dezembro • Dia da Bíblia

Missões Nacionais

**Meninas do Lar Batista
Davi Gomes concluem
etapas de MR**

Página 07

Notícias do Brasil Batista

**Homens Batistas do Sul
do Maranhão realizam
quarto Congresso**

Página 10

Notícias do Brasil Batista

**Músicos Batistas Mineiros
participam do primeiro
“Louvor da Gerais”**

Página 12

Notícias do Brasil Batista

**IB Emanuel, em Panambi
- RS, reúne cerca de
400 jovens em evento**

Página 13



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

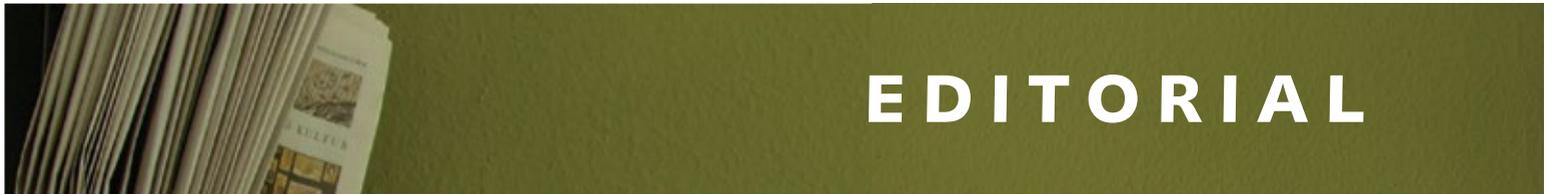
INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL



A Bíblia - O Livro dos livros

Neste domingo, segundo do mês de dezembro, as Igrejas Batista do Brasil celebram o Dia da Bíblia com muita alegria e satisfação. Pois a Bíblia é o fundamento da nossa fé, é a fonte de nosso conhecimento de Deus, é nossa regra de fé e prática, por isto, esta celebração é cheia de gratidão a Deus, o Supremo Autor da Bíblia. Ao redor do mundo existem milhões de pessoas que amam e seguem a Bíblia, que buscam em suas palavras o conforto, a esperança, confiança e coragem para os embates que a vida proporciona. Para que a Bíblia chegasse até nós, muitas pessoas foram perseguidas, deram suas vidas, na conservação do texto, na

impressão, na distribuição, na tradução das línguas originais e tantos e tantos outros aspectos que nos permite hoje ter a mão com muita facilidade o texto sagrado. A história do cristianismo está repleta de registros de pessoas que não mediram esforços, com o risco da própria vida para não perderem a Bíblia. A história recente tem apresentado pessoas e mais pessoas que chegaram ao conhecimento da verdade após terem acesso ao texto sagrado, nos relatos recente de muitos de nossos missionários podemos ter conhecimento de pessoas que se tornaram cristãos lendo trechos da Bíblia, Deus tem permitido que com os esforços dos Batistas brasileiros muitas pessoas no Brasil

e no mundo conheçam a Bíblia e tenham a sua vida transformada, muitas destas pessoas nunca tiveram a oportunidade de falar, de conversar, de ter contato com um cristão, mas o fato de lerem a Bíblia em suas línguas têm os levados a confessar o Senhor como Salvador e se tornaram cristãos. Outro fato que nos chama atenção é a unidade da Bíblia em seus sessenta e seis livros, o entrelaçamento, a indivisibilidade que existe entre o Velho e Novo Testamento é impressionante. No Novo Testamento vamos encontrar, pelo menos, 1040 citações do Velho, quase todos os autores dos livros do Velho Testamento são citados no Novo. Li de um cristão que emprestou um Novo Testamento a um amigo, que não

conhecia a Bíblia, ao final da leitura ele procurou seu amigo e disse: "Quero ler o princípio deste livro". É tarefa inacabada tentar enumerar o impacto que a leitura da Bíblia tem causado na vida de milhares e milhares de pessoas ao redor do mundo, mas o mesmo tempo é tarefa inacabada fazer chegar o Livro Sagrado a todos que ainda não conhecem, que precisam e desejam conhecer a Palavra de Deus. Que neste domingo nossa celebração também seja um momento de fazer chegar a bendita Palavra a mãos e corações de muitas pessoas que ainda não conhecem a Bíblia - O Livro dos Livros.

SOS

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA
Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Tipo de assinatura:

- Assinatura nova
 Renovação de assinatura

Forma de pagamento:

- 01 parcela de R\$ 120,00
 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

ASSINE
O JORNAL
BATISTA

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
55 21 2157-5557

www.batistas.com

bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES

Plano tranquilidade



Na primeira semana de novembro ocorre a renovação do seguro do meu carro. Não me preocupo em agendar, pois sei que a corretora se encarrega de me lembrar da data. Feitos os ajustes, a pechincha, como bom descendente de mouros, a data mais viável para debitar as prestações, a vida continua. Lembrando que na data proposta deve haver saldo na conta. Este ano ocorreu um fato inusitado: dois dias após a conclusão do contrato, a corretora voltou a telefonar. “Pastor, verifiquei que o senhor não tem seguro de vida. Vamos aproveitar e fazer um.” Ótimo, respondi, caso a seguradora me aceite contratarei um com prazer. “Sim! Será um prazer tê-lo

como segurado.” Ao dizer-lhe a minha idade, a jovem funcionária respondeu com voz triste. “Infelizmente, com essa idade não há mais plano de cobertura.” Mas, poderia oferecer-lhe o seguro tranquilidade.” Em que consiste esse plano? Indaguei. “É um plano que cobre as despesas do sepultamento, apenas”. Respondi que não precisava de tal plano, pois já possuía dois jazigos. Um em Belo Horizonte e outro em Sorocaba, além do plano familiar com direito a dois caixões, flores da época e o traslado em um perímetro de 400 quilômetros até o cemitério, mais uma sala na funerária para despedida familiar. Em termos de plano para a minha morte estava prevenido. Faltava apenas marcar a data. Quanto à data

estava em dúvida. Talvez oito de abril de 2037. Disse-lhe que além dos preparativos já tomados possuía o **plano tranquilidade** oferecido graciosamente por Jesus Cristo, firmado na carta de Paulo aos Filipenses 4.4-7. Portanto, não precisava de outro plano.

Interessante! Matutei. Para se contratar um seguro de vida material há um limite de idade para ser aceito. Quanto mais anos, mais caro se paga. Até chegar a um determinado número de anos em que o mercado não mais admite o contrato. Onde está o estatuto do idoso que não prevê tais direitos para os velhos? A expectativa é que os velhos vão morrer logo. Não compensa às seguradoras oferecer-lhes tais benefícios. Isto é injusto! Ledo engano!

A morte não pede data de nascimento ao vir buscar os seus clientes. Hoje morrem mais pessoas jovens do que velhas. Até mesmo os que não nasceram ainda não escapam à ação de *tanato*. Todos morrem. As biografias registradas no capítulo cinco de Gênesis continuam sendo realidade incontestável. A pessoa nasce, estuda, escolhe uma profissão, alguns casam, poucos na atualidade, geram filhos, adquirem a casa própria, um mínimo compra um iate, casa de campo ou na praia e morrem.

Aqueles que ao longo da vida tiveram o privilégio de ser agraciados com o plano tranquilidade oferecido por Jesus, não se preocupam com a morte. Estão preparados para encará-la com naturalidade e

alegria. O plano tranquilidade oferecido por Jesus não tem custo para quem o contrata. A apólice foi paga integralmente na cruz por Jesus (Colossenses 2.14). Por ser gracioso está à disposição de todos, independentes da idade. As seguradoras não tem plano que garantam a continuidade da vida após a morte. O máximo que conseguem oferecer é um pequeno pecúlio aos que chorosos ficam. Mas em Jesus Cristo temos um plano que vale além da morte e nos introduz na eternidade com Deus.

Você que ainda não provou o perdão oferecido por Jesus, embora tenha caríssimos planos de vida, precisa do **plano tranquilidade** oferecido por Jesus Cristo na cruz a todos os pecadores. É de graça, basta subscrevê-lo.



Dia da Bíblia

Cleverson Pereira do Valle, pastor, colaborador de OJB

No segundo domingo de dezembro é comemorado o Dia da Bíblia. A Palavra de Deus faz toda a diferença na vida daquele que lê e coloca em prática. O autor Aos Hebreus, no capítulo 4 verso 12, diz: “Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais

cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.”

A Bíblia é viva, ela é eficaz, significa que ela faz diferença na vida daquele que decide colocar em prática. Ela mostra o caminho e o caminho é Cristo. Não podemos seguir

atalhos, precisamos seguir na direção certa.

Jesus, certa feita, disse que os céus e a terra passariam, mas as Suas palavras jamais. Quantos testemunhos temos ouvido de pessoas que tiveram um encontro com Cristo ao ler a Palavra de Deus. Aliás, a Bíblia afirma que: a fé vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Cristo.

A Bíblia é a Palavra de Deus. Ela não apenas contém, mas

ela é a Palavra de Deus. Foi escrita por mais de 40 autores, em épocas e ocasiões diferentes e não se contradiz. A Bíblia é dividida em Antigo e Novo Testamento. São 39 livros no Velho Testamento e 27 livros no Novo Testamento.

A mensagem central da Bíblia é Jesus Cristo; o verso chave é João 3.16: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito,

para que todo aquele que nele creê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Que possamos memorizar, meditar, estudar e viver a Palavra de Deus em nosso dia a dia. Assim como precisamos do alimento para sustentar nosso corpo físico, é preciso alimentar nossa alma com a Palavra de Deus. Que possamos valorizar sempre a Bíblia, a Palavra de Deus.

Racionalidade bíblica

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Ainda bem jovem, um líder espiritual tentava influenciar-me para deixar a doutrina Batista e migrar para sua doutrina. Ele me afirmava que, indo a sua Igreja, eu ouviria mensagem bíblica dada na hora, e não estudada anteriormente pelo pregador.

Cristo, completado por outros complementos, não me parece um Cristo perfeito e autossuficiente. Cristo mais sábado, Cristo mais batismo, mais mudanças providas por autores do passado, mais lei, mais unção, mostra que esse Cristo não é completo, e carece de complementos. Lembremos: O malfeitor que

se converteu a Cristo e ouviu do próprio Cristo que o levaria ao paraíso, cumpriu que práticas?

Dentre muitas passagens que expressam a racionalidade da Bíblia está o Salmo primeiro. Há um acréscimo ou decréscimo, de acordo com a escolha do homem. Se alguém evita o conselho, o caminho, e a roda, dos maus, ele sobe em qualidade de espiritualidade e caráter, mas se não evita, conselho, companhia e frequência na roda dos maus, ele desce em qualidade de caráter.

Depois, o salmo fala do homem que tem prazer na lei. Medita sempre na lei e busca obedecê-la. Ele é vitorioso em seus empreendimentos. A racionalidade também apa-

rece na comparação entre o justo, semelhante a árvore, e o ímpio, semelhante a palha. A árvore permanece e dá frutos várias vezes. A palha, é levada pelo vento, desaparece para sempre.

No final, o salmo fala em julgamento. Fala em resultado, que ocorrerá em um julgamento. Haverá uma comparação entre os dois caminhos. Os justos sairão vitoriosos no julgamento, não porque são melhores, mas porque terão o advogado, Jesus Cristo. Serão vitoriosos por terem seguido o caminho de Cristo, embora não tenham tido necessidade de se afastarem dos pecadores, pois é no meio deles que os justos testemunharam sua igualdade a Cristo.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

A Bíblia descoberta no Templo

“Então disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu” (II Rs 22.8).

Uma Bíblia fechada, escondida dentro de um templo, não revela a vontade do Senhor. O grande templo de Jerusalém tinha sido reduzido a ruínas. E, nas suas ruínas, permaneceu enterrado o rolo do Livro da Lei. Quando o bom rei Josias mandou reconstruir o Templo, o Livro da Lei foi encontrado. E, após ter sido lido ao povo, causou um grande avivamento espiritual e político em toda

a nação (II Reis 22.8).

Bíblias fechadas não ensinam os caminhos do Senhor. E, portanto, não produzem maturidade espiritual e prosperidade humana para um povo. A Bíblia é aberta quando seus ensinamentos são levados ao sério e obedecidos.

A Bíblia não é um amuleto, com poderes mágicos. Como revelação da vontade do Senhor, as Escrituras funcionam como o instrumento divino para corrigir nossos desvios e como bússola para nos manter no roteiro certo. Disse o salmista: “Lâmpada para o meu pé é a Tua palavra e luz para o meu caminho” (Salmo 119.105). É no nosso coração que a Bíblia deve permanecer aberta.

Bíblia Sagrada, é a palavra de Deus

Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Bíblia Sagrada, é a a Palavra de Deus!
Íntimo conhecimento de ti e sobre ti quero ter.
Bem-aventurado é aquele que segue teus propósitos;
Lê os teus ensinamentos e só por eles quer viver.
Inspiração tu és para mim como poeta;
As tuas sábias palavras só me fazem crescer.

Sabedoria do alto eu encontro em tuas páginas;
A tua revelação, para o meu caminho, é luz.
Grato sou ao Pai, que pela Sua misericórdia,
Resgatou-me do mundo vil e mostrou-me a rude cruz.
Assim pude ver que o Verbo se fez carne;
Doou-se por minha causa, foi isto que fez Jesus.
A salvação outorgou-me, sem que eu tivesse jus.

És a carta enviada que o atalaia tem na mão;
Só em ti eu encontrei mensagem de remissão.

A semente foi plantada, cresceu no meu coração.

Palavra da vida e lâmpada para os meus pés,
A espada do Espírito, com a mensagem do Senhor,
Leio todos os teus livros, de Gênesis a Apocalipse,
Apreciando teu conteúdo, o de mais alto valor.
Valorizo cada livro, cada capítulo e versículo;
Releio o que já li, em oração e louvor,
Adorando o Cristo amado, meu bendito Salvador.

Durmo pensando em ti, fonte de orientação
E acordo na alegria de tua meditação.

Digo a todos que és, o Livro dos livros
E prego tua mensagem de grande libertação.
Uso-te na Igreja, em casa e no trabalho,
Sabendo que para tudo, tu mostras a solução.



Uma Volta à Igreja e à Bíblia

Nilson Dimarzio, pastor,
colaborador de OJB (in
memorian)

Em recente debate na Universidade de Berna, Suíça, Ângela Merkel, respondendo a uma pergunta sobre o perigo da “islamização da Europa”, disse que a melhor resposta é termos a coragem de ser cristãos, de fomentar o diálogo com os islamitas, e nos voltarmos à Igreja e aprofundarmos na Bíblia.

A chanceler alemã, que é filha de pastor, indicou aos seus debatedores a grande necessidade de ir com mais frequência à Igreja e conhecer melhor as Escrituras Sagradas. Sábios e oportunos conselhos, em um tempo em que se nota a escuridão espiritual que se abateu sobre a Europa, (e demais países), mas espe-

cialmente a Europa, que em séculos passados foi o berço e o centro propulsor de grandes avivamentos, encontra-se, atualmente, em grande declínio espiritual. Muitos templos, outrora repletos de adoradores, sedentos de ouvir a mensagem de Deus, hoje encontram-se vazios, enquanto que outros já foram transformados em museus ou utilizados com finalidades que não aquela para a qual foram construídos, ou seja, para o serviço da causa do Evangelho. A Europa está, portanto, necessitada de um avivamento espiritual.

E que diremos do nosso país, que enfrenta a maior crise de sua história? Um país cujas terras “em se plantando, tudo dá” e que poderia ser o celeiro do mundo, pela extensão territorial e imensas riquezas minerais, mas que se debate

para sair da miséria. A crise que aqui se instalou, de ordem econômico-financeira é tal, que constantemente é comentada pela imprensa internacional, e desafia a argúcia e inteligência de grandes economistas, mas sem que se vislumbre uma luz no fim do túnel, tal a gravidade da situação: o aumento do desemprego, alta de juros e de impostos cada vez mais pesados e da corrupção generalizada, sendo que as manifestações de rua se multiplicam, na tentativa de que os problemas que preocupam a população sejam resolvidos. Mas, qual a causa de tudo isso? Por que não se encontrou ainda a solução desejada? A causa é apontada no livro de Provérbios: “Quando os justos governam, alegra-se o povo, mas quando o ímpio domina, o povo geme” (Pv 29.2).

No momento em que os governantes e o povo de modo geral deixarem o caminho do materialismo, da crença em heresias, do abandono dos bons costumes, da desonestidade, e se voltarem para o Deus vivo e todo-poderoso e para a sua Palavra, buscando sincero arrependimento de pecados e à aceitação de Cristo do Salvador e único Senhor de suas vidas, o Brasil se tornará um abençoado, com efeito, “Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor” (Sl 33.12).

Sim, o Brasil precisa de um avivamento espiritual. De uma volta à Igreja, instituição divina, incumbida de reunir os salvos em adoração e serviço a Deus, e os ainda não salvos a conhecerem a verdade, para que sejam libertos do pecado e vivam uma nova vida em Cris-

to. E, naturalmente, essa volta à Igreja implicará, também, uma volta à Palavra de Deus, pois, no dizer de Spurgeon: “Quando você lê a Bíblia e expõe a Bíblia, é o próprio Deus falando conosco”.

A Bíblia é a Palavra de Deus e quando Deus fala, coisas estupendas acontecem. É mediante o falar de Deus, através da sua revelação escrita - a Bíblia - que há de acontecer o grande avivamento que o Brasil precisa. Mas, para que tal aconteça é necessário que se dobrem os joelhos em oração e súplica, para que o derramamento do poder do Espírito Santo seja uma realidade, por isso que conclamo os possíveis leitores a uma verdadeira cruzada em prol do avivamento que deve começar em cada um de nós.

E que Deus abençoe o Brasil.



Liberdade

Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

Como é bom ser livre! Os reclusos que o digam. Olho os pássaros e os admiro, pois voam livremente. Fazem ninho onde querem. Princesa Isabel promoveu a abolição da escravidão no Brasil. Os

negros puderam ser livres no período do Brasil colonial. A Estátua da Liberdade foi um presente dos franceses para os americanos, por ocasião da independência dos Estados Unidos, que era subjugado pela Inglaterra.

Hoje somos livres do pecado. Não há mais maldição sobre as nossas vidas. Somos

livres para vivermos como quisermos. Nem tudo nos convém, mas não somos prisioneiros de Deus, pelo contrário, fomos libertos por Jesus. Você não tem limites para fazer o bem e o mal. Você pode fazer o bem liberalmente, assim como o mal. As consequências do bem e do mal, você as conhece.

Infelizmente, algumas pessoas se tornaram prisioneiras em alguns relacionamentos. No caso de terem ao seu lado uma pessoa ciumenta. Será prisioneiro dela. O ciúme não provém de Deus, pois o amor *filéo* não arde em ciúmes. Dê liberdade aos seus filhos para baterem asas e voarem. Não devem ser criados para viverem

no casulo que você quer. Proteção, educação, são necessários. Mas você precisa prepará-los para a vida. Liberdade na Igreja. A comunidade de fé é um ambiente de diálogo, compartilhamento, e não de opressão e tolhimento. Na lápide da sepultura de Martin Luther King está escrito: “Verdadeiramente sou livre”. Sejamos livres!



Igreja, a nossa família

“Agora vocês são cidadãos que pertencem ao povo de Deus e são membros da família dele” (Ef 2.19b - NTLH).

No dia 18 de novembro de 2001, em um domingo, no culto da noite, no templo da Primeira Igreja Batista em São Carlos - SP, descí às águas. Pela manhã, em uma mistura entre timidez e convicção, eu havia feito minha profissão de fé. Minha conversão tinha acontecido alguns meses antes e o segun-

do passo era o batismo, pois queria mostrar publicamente que eu era um seguidor de Jesus.

Infelizmente, ninguém da minha família pôde estar presente naquele que, para mim, era um momento de grande importância. Mas em compensação, a minha nova família, a Igreja, estava lá, se alegrando comigo e com os outros cinco jovens que foram batizados naquela noite. E foi ali que eu compreendi que fazer parte de uma Igreja é fazer parte de uma família. Pois, em Cristo,

nos tornamos filhos de Deus. Temos o mesmo Pai celestial. Temos o mesmo DNA espiritual, o mesmo sangue, o de Cristo.

A Igreja é muito mais que uma instituição. Ela não pode ser resumida a um grupo de pessoas que se veem três vezes na semana e de forma educada, apenas se cumprimentam cordialmente. Os membros da Igreja devem viver em amor. O verdadeiro amor cristão faz com que cada um se coloque no lugar do outro, sinta a dor do outro e vibre com a alegria

do outro (Romanos 12.15). Fazer parte da família de Cristo também implica em ajudar ou procurar ajuda quando o fardo estiver muito pesado (Gálatas 6.2). Isto significa oferecer o ombro amigo ao que sofre, orar e aconselhar o irmão que precisa de estímulo e caminhar ao lado de quem está com problemas.

Como membro de uma Igreja, você tem tratado os demais irmãos como sua família, amando-os e abençoando-os? Você sente falta ou saudade quando precisa se ausentar

das reuniões da Igreja por um período? Você tem apoiado os ministérios e projetos da Igreja como atividades, festas, passeios e churrascos da sua família? Você tem acolhido as pessoas novas da mesma maneira com que você recebe as visitas na sua casa, com muita alegria e disposição em servi-las?

Que o nosso Senhor continue nos abençoando e nos sustentando. E que todos, salvos por Cristo, continuemos a serem educados pela Palavra do nosso Pai.



20%, 30%, 40% ou 100%

Jeferson Cristianini, pastor,
colaborador de OJB

Quão com frequência das pessoas que estudam e/ou estão envolvidas com a pedagogia, que a retenção do conteúdo ensinado passa por determinadas peneiras. A última vez que alguém tentou me alertar sobre isso disse que as pessoas guardam apenas 20% do que ouvem, 30% do que ouvem e veem, e 40% do que ouvem, veem e praticam. Dessa forma, relaciono o discipulado

com essa regra de retenção de conteúdo. Como tenho ensinado, o discipulado não é um mero programa ou um roteiro de estudo que contém orientações para o discípulo de Jesus, e sim uma caminhada com o Mestre. Todo discípulo de Jesus deve se matricular no discipulado sabendo que, enquanto tiver vida, terá aprendizado e que não haverá diplomas.

O processo de discipulado é de constante aprendizado. O que torna o discipulado um projeto sensacional são as suas diretrizes divinas e Seu

Mestre por excelência: Jesus. Nosso Mestre surpreendeu a todos com seus discursos e o povo ficava admirado com Sua sabedoria, pois falava com autoridade. O povo parava para ouvir a Jesus, não por conta da oratória e, sim, por conta do conteúdo, mais ainda, por sua vida que exemplificava o que ensinava. Jesus foi um Mestre que valorizou os ensinamentos, haja vista os belos sermões, mas também valoriza a didática popular de usar situações do cotidiano para ensinar lições profundas através das parábolas.

Nosso Mestre além dessas ferramentas da comunicação, usou o exemplo. Na ocasião do lava-pés, Ele disse: “[...] se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu fiz, façais vós também” (cf. Jo 13.14 e 15). Jesus poderia ter ensinado sobre liderança, mas mostrou, na prática, com bacia e toalha, como se lidera servindo.

Muito mais do que lição teórica, de regras decoradas, Jesus se fez Mestre na cami-

nhada, nas conversas, no sentar e levantar, no dialogar com as pessoas da multidão. O Mestre ensinou muitas lições sem nada dizer, apenas com o olhar, que o diga Pedro. O bom do discipulado é que o Mestre caminha conosco e a retenção sobe de 40% para 100% para aqueles que querem ser, de fato, discípulos de Jesus. Com Jesus, o discipulado é 100% prático e as aulas são diárias e sem fim. Quando se aprende uma lição, já tem outra para ser aprendida. Retenha 100% de tudo o que Mestre ensinar.

Meninas do Lar Batista David Gomes concluem etapas como Mensageiras do Rei

O Jantar e Formatura Real fizeram o mês de novembro das Mensageiras do Rei da Primeira Igreja Batista de Barreiras - BA ser ainda mais especial. Hoje, a Igreja tem um total de 18 meninas atuantes na organização missionária, sendo seis delas acolhidas pelo Lar Batista David Gomes. E isto representa uma grande vitória dos parceiros desta obra.

Há quatro anos, quando o casal missionário Diego e Fernanda Toyonaga chegaram a Barreiras, a Igreja estava reestruturando a sua organização de Mensageiras do Rei, e eles fizeram questão de colocar as oito meninas, que tinham idade, para participar.

“Eu fui mensageira, conheço a importância dessa organização e agora já são quase quatro anos de muito incentivo e acompanhamento com elas. Trabalho este que tem resultado em mudanças de vida”, explicou a missionária Fernanda, que se emocionou ao ver o avanço das três meninas que concluíram etapas neste fim de semana.



A irmã Lúcia Margarida foi a preleitora da programação

Marcela de 18 anos e Luciana de 16 anos conseguiram a tão sonhada formatura, já Débora, de 11 anos, reconheceu sua primeira etapa da Aventura Real. “Foi lindo ver Luciana falando em público, recitando versículos decorados e deixando a vergonha de lado, e Marcela mais uma vez sendo tocada pelo Senhor para o campo missionário”, contou Fernanda.

A programação recebeu como preleitora a professora Lúcia Margarida, que

também teve um momento especial com todas as meninas do Lar Batista David Gomes. “Esta programação foi uma das melhores coisas que aconteceram desde quando chegamos aqui, sentimos que o nosso esforço e o de cada parceiro tem valido a pena na vida dessas meninas”, concluiu a missionária.

Faça parte disso! Junte-se a nós e ajude que essas ações cheguem a ainda mais meninas: <http://bit.ly/DoeLarDavidGomes>



A organização que há quatro anos tinha apenas 8 meninas hoje tem 18



O pastor Odirlei, da Igreja local, é um incentivador da organização e esteve na programação



MOVIDOS PELA
graça

SUA IGREJA JÁ ENVIOU
A OFERTA DE MISSÕES
NACIONAIS 2018?

ASSISTA AO VÍDEO E
CONFIRA AS ORIENTAÇÕES



 **BRADERCO**
Agência 0226-7
Conta corrente 87500-7

 **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**
Agência 1411-0
Conta corrente 138-6

 **SANTANDER**
Agência 4362
Conta corrente 13000289-2

 **BANCO DO BRASIL**
Agência 3010-4
Conta corrente 120275-8

 **ITAÚ**
Agência 0281
Conta corrente 66341-9

bit.ly/enviooferta

Quando nos levantamos, Ele brilha através da unidade e da justiça

Mulheres de todo o Brasil conectadas no Dia Batista de Oração Mundial – DBOM

Amelia Gavid
Presidente da União Feminina
Batista do Sudoeste Pacífico

O sol nasce no Pacífico e depois se move pelo mundo. Na manhã seguinte, um novo dia começa, mas o mundo ainda está gritando: “Justiça! Justiça! Onde está a justiça? Ela virá?”. Vivemos em um mundo de injustiça. Milhões de vidas são destruídas pela injustiça e falta de união entre as pessoas. A mídia fala todos os dias sobre violência e discriminação baseadas em gênero. As vítimas que, em muitos casos, são mulheres e crianças, independentemente de idade ou situação socioeconômica – sejam pobres ou ricas, estáveis ou em conflito – não são respeitadas nem protegidas. Traumas físicos, emocionais e psicológicos são causados pela exploração, intimidação, ameaças, assédio, degradação e violência física. Muitos casos nem são identificados.

Frequentemente, o sistema legal, que é projetado para proteger os indivíduos e defender a justiça, falha. Os governos lutam para descobrir maneiras de resolver os problemas da injustiça. O mundo vê a justiça como a administração da lei, que determina o que é certo com base nos princípios de equidade e correção, e recompensa as pessoas de acordo com isso. Moisés nos lembra que “O Senhor é uma rocha poderosa, e ele nunca erra. Deus é sempre confiável para trazer justiça” (Dt 32.4). Nós servimos a um Deus que é sempre JUSTO! Ele sempre toma a decisão correta. Somente ele pode

trazer JUSTIÇA e UNIDADE para qualquer indivíduo, família, comunidade ou nação. Nós mudamos, mas esse Deus misericordioso não. Como cristãos, testemunhamos diariamente ao nosso redor a injustiça e o caos. Qual é a nossa resposta? Não podemos fechar os olhos. Sim, temos organizações e governos mundiais que desenvolvem projetos e ações de conscientização para reduzir a violência e abuso contra mulheres e crianças e todas as formas de injustiça. Mas como crentes, temos um papel vital a desempenhar. Juntos, devemos nos levantar e brilhar. Devemos garantir “justiça para os fracos e para os órfãos, defender os desamparados e todos os necessitados. Resgatar os fracos e os pobres das mãos dos ímpios” (Sl 82.3,4). Entretanto, não podemos fazer isso com nossa própria força e sabedoria. Precisamos da ajuda de Deus, “cujos caminhos são a justiça”.

O Senhor tem poder para romper os obstáculos do mundo e está sempre ao nosso lado quando trabalhamos com ele: “Pois o Senhor ama quem pratica a justiça e nunca abandonará os seus fiéis” (Sl 37.28). Ele sempre os protege. Levantemo-nos e BRILHEMOS em JUSTIÇA e UNIDADE, com coragem e fé, progredindo, acreditando no Deus da justiça, nossa Rocha e comandante-chefe, que está do nosso lado. Que nos lembremos de cada vítima de abuso e violência ao redor do mundo durante o Dia Batista de Oração Mundial. Visite-as, converse com elas, defenda-as e ore com elas. Vá em frente! Deixe sua luz brilhar! A Deus seja a glória, e que ele abençoe todas vocês.

O Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial (ABM) é composto por sete uniões continentais, representando 193 organizações nacionais de mulheres batistas de 156 países. A UFMBB faz parte desse time! No dia 05 de novembro

de 2018, mulheres de todo o mundo foram convidadas a levantar e resplandecer por meio de orações direcionadas ao trono da graça em favor das irmãs do sudoeste pacífico. A UFMBB fez parte desse clamor através de muitas Mulheres

Cristãs em Missão, que estavam conectadas de norte a sul do Brasil pelos momentos de oração e guiadas pelo programa do Dia Batista de Oração Mundial de 2018, publicado na revista Visão Missionária do 4º trimestre. Veja:



ASSEMBLEIA INSPIRATIVA 2019

1º LOTE ATÉ 31 DE DEZEMBRO 2018 > R\$ 50,00

2º LOTE ATÉ 30 DE MARÇO 2019 > R\$ 60,00

3º LOTE NO DIA DO EVENTO 2019 > R\$ 70,00

*24 de abril
Natal - RN*

Congresso das

Mulheres

Batistas do Brasil

www.ufmbb.org.br
eventos@ufmbb.org.br
(21) 3031.4756



UFMBB

Homens Batistas do Sul Maranhão realizam seu quarto Congresso convencional com muito êxito

Programação reuniu mais de 200 participantes.

Franciné Nogueira, presidente da UMHB Sul do Maranhão; Antônio Nunes, diretor executivo da UMHB Sul do Maranhão

Aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de novembro, no Colégio Costa e Silva, na cidade de Buritirana, no Sul Maranhão, o quarto Congresso Convencional da União Missionária de Homens Batistas da Convenção Batista Sul Maranhense. O orador oficial foi o pastor Ademir Clemente, ex-coordenador dos Homens Batistas do Brasil da UMHBN e pastor titular da Igreja Batista Vale do Éden em São João de Meriti - RJ.

Foram três dias de muita festa, com mais de 200 homens e mulheres presentes. Além dos cultos, tivemos



Plenária estava lotada para o Congresso de Homens Batistas

também um treinamento para Homens Batistas com mais de 60 irmãos presentes. Durante o evento na cidade de Buritirana aconteceu uma

passeata evangelística com a presença de vários homens e mulheres de Deus anunciando o evangelho do Reino dos Céus.



Da direita para a esquerda: Antônio Nunes, pastor Ademir Clemente e Franciné Nogueira

Louvamos a Deus pelo apoio da nossa Convenção, na pessoa do pastor Whigson de Sousa Cunha, presidente da Convenção Batista Sul Mara-

nhense (CONBASMA), que ficou do início até a última sessão.

A Deus toda honra, glória e louvor.

Primeira Igreja Batista de Bauru - SP celebra aniversário de unidade da Cristolândia

Alguns ex-alunos deram testemunhos de transformação de vida durante a celebração.

Jeferson Cristianini, pastor da Primeira Igreja Batista de Bauru - SP; colaborador de OJB

A Primeira Igreja Batista de Bauru - SP celebrou no dia 11 de novembro de 2018, o oitavo aniversário da Unidade da Cristolândia em Piratininga.

O casal de missionários da Junta de Missões Nacionais (JMN), Geice e Digo, ensaiaram três músicas com o coral, que emocionou a todos. Alguns ex-alunos deram testemunhos de transformação de vida, outros mandaram vídeos e com muitas lágrimas de gratidão, o coral cantou de forma vibrante.

A mensagem ficou por conta do pastor Jeferson Cristianini, que explicou a todos como funciona o trabalho da Cristolândia e depois pregou sobre



Oitavo aniversário da Cristolândia Piratininga foi um tempo de celebração por tantas vidas transformados neste período

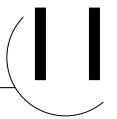
a Alegria Verdadeira, baseado em Filipenses 4.4. A PIB celebrou ao Senhor por tantas vidas transformadas e tantos testemunhos de pessoas que estavam em situação de rua e foram resgatadas e agora

cantam para o louvor de Jesus. O missionário Diogo e sua esposa Geice promoveram uma linda recepção para todos os que estavam presentes no culto, no salão social da PIB. O salão foi decorado para

receber os membros da PIB, parceiros do projeto, convidados e familiares dos alunos. A Cristolândia e a PIB serviram cachorro quente, bolo, refrigerante e muita alegria. Os missionários da JMN e a

PIB seguem firmes, movidos pela Graça, levando adiante a obra do Senhor. Deus tem feito grandes coisas na PIB e na Unidade da Cristolândia Piratininga e por isso estamos alegres.

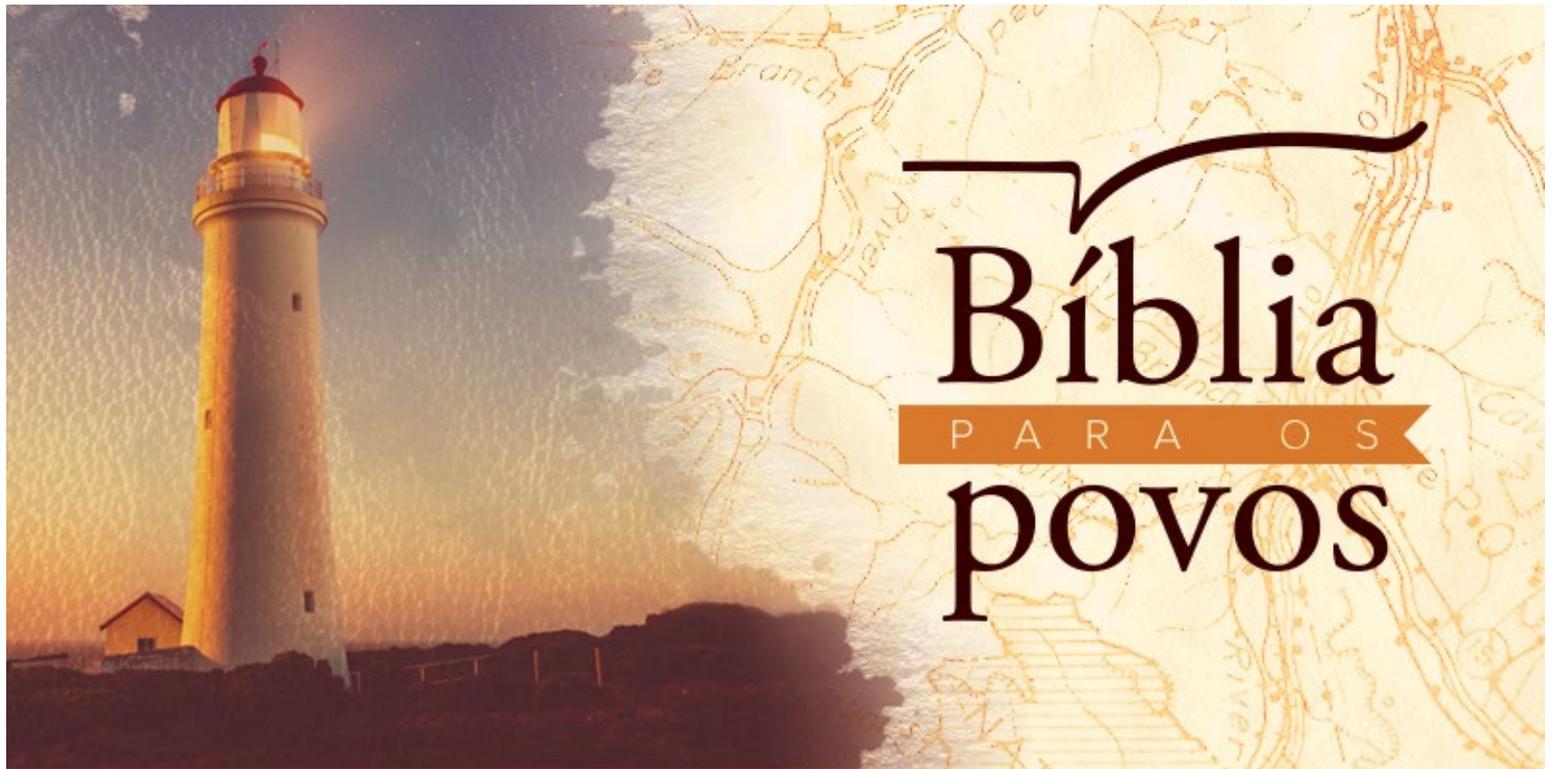




Dia da Bíblia: falta tradução bíblica para 3 mil línguas

Marcia Pinheiro - Redação de Missões Mundiais

Neste segundo domingo de dezembro, comemoramos o **Dia da Bíblia**. A data marca também o encerramento da edição 2018 da campanha **Bíblia para os Povos**, promovida por Missões Mundiais com o objetivo de arrecadar ofertas que viabilizem o trabalho de tradução e distribuição de bíblias a povos não alcançados e também a irmãos em Cristo de áreas com grande perseguição religiosa. É um momento de levarmos os Batistas brasileiros a refletirem sobre como temos nos comportado diante desta grande necessidade dos povos. Hoje, estima-se que há 3.000 línguas com óbvia necessidade de tradução bíblica. Missiólogos alertam que, além de dificultar em muito a evangelização, a ausência das Escrituras nas línguas nativas facilita a superficialidade religiosa e a penetração do paganismo e de seitas. Outro malefício é que os cristãos são impelidos a buscar símbolos religiosos em demasia (quadros e imagens), o que facilmente deteriora a fé original.



Ao longo dos últimos 40 dias, a campanha **Bíblia para os Povos** sugeriu uma oferta mínima de R\$ 40,00, que ajudará na ampliação do trabalho de tradução e distribuição de bíblias, que já beneficiou cerca de 800 mil pessoas. Em sua edição anterior, a campanha arrecadou ofertas suficientes para o envio de 50 mil exemplares da Palavra de Deus a povos de

várias partes do mundo. O desafio este ano é superar esta marca. Para isso, envolvemos os Batistas brasileiros com informações disponibilizadas no site www.bibliaparaos povos.com.br e nas redes sociais, onde também apresentamos motivos de oração. Nossos missionários mobilizadores falaram da campanha em Igrejas de várias regiões brasileiras.

Em breve, todos os participantes da campanha receberão um certificado digital de agradecimento por ter investido para que a Palavra de Deus faça toda a Terra se alegrar. Ainda dá tempo de participar. Acesse hoje mesmo o site da campanha e dê a sua oferta. Se preferir, entre em contato com a nossa Central de Atendimento e diga que deseja ofer-

tar para a campanha Bíblia para os Povos. Os números são: 0800-709-1900 ou (21) 2122-1901 e 2730-6800. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira (exceto feriados) das 8h às 19h (horário de Brasília). Se preferir, envie um *WhatsApp* para: (21) 98055-1818 ou e-mail para: centraldeatendimento@jmm.org.br.

Formando novos líderes

Marcia Pinheiro - Redação de Missões Mundiais

Em um dos países mais fechados ao Evangelho do Leste da Ásia, Missões Mundiais mantém três escolas, cada uma com um foco diferente. Uma delas, voltada para povos não alcançados, iniciou as atividades há dois meses e já conta com 15 estudantes, todos provenientes da zona rural. O número é expressivo para a realidade local. Há também uma escola voltada para a formação de plantadores de Igrejas e de líderes, com classes regulares desde abril e uma frequência de 15 pessoas.



Além destas, há a escola de formação de futuros professores, com 20 alunos.

O coordenador missionário na região, pastor Igor Oliveira, pede orações pela vida de cada estudante e professor, e pelos recursos

financeiros e humanos que permitirão a manutenção e avanço do trabalho.

“Agradeça ao Pai por essas escolas. Toda a grade curricular é elaborada e executada por obreiros brasileiros e locais”, diz o pastor.

Ele conta que, além das escolas, são desenvolvidos treinamentos para plantação de Igrejas em várias cidades do país, o qual não citamos o nome por questões de segurança. Eles são ministrados por obreiros locais com o objetivo de atender às necessidades atuais desta nação, que tanto resiste ao avanço do Evangelho.

“Muitos líderes se interessam não apenas em aprender, mas em usar esses recursos. Interceda pelo Silva, nosso obreiro local, e os demais obreiros e suas famílias”, pede o pastor Igor.

Apesar do clima ameaçador de perseguição aos cristãos, as famílias misso-

nárias neste país, tanto as brasileiras quanto as locais, se encontram bem. Elas são gratas a todos que as sustentam com suas orações e ofertas para que o empenho de chegar aos povos não alcançados produza resultados para a eternidade.

“Cada família enfrenta os seus desafios diários com a cultura e os trabalhos; alguns ainda estão na fase de aprendizado do idioma. Precisamos da direção e orientação do Pai para os trabalhos. Nos ajude em oração, pedindo ao Eterno por sabedoria e discernimento”, pede o missionário coordenador.

Evento traz novos tempos para os músicos Batistas mineiros

Primeira edição do “Louvor da Gerais” aconteceu em novembro.

Ilmani Rodrigues e Kátia Brito, jornalistas da Convenção Batista Mineira

O segundo semestre de 2018 está se encerrando com novidade para os músicos Batistas mineiros. Visando o aprimoramento técnico e espiritual dos ministros de louvor das nossas Igrejas, a Associação de Músicos Batistas de Minas Gerais (AMBMG) realizou, em parceria com a Convenção Batista Mineira (CBM) e a Escola Batista de Música (EBM) a primeira edição do evento “Louvor da Gerais”, que aconteceu do dia 1 a 3 de novembro, no Teatro Maddox (Colégio Batista Mineiro-BH), reunindo mais de 100 irmãos e irmãs de 12 das 19 associações da CBM.

De acordo com a presidente da AMBMG, Ana Ribeiro, a proposta do evento era de capacitar os líderes e ministros de louvor com técnicas e também com conhecimento espiritual para desenvolver um ministério de louvor de excelência em suas Igrejas. “Elaboramos o Louvor das Gerais com a finalidade de auxiliar os músicos em suas necessidades, e capacitá-los para melhor servir em suas Igrejas. Além disso, outro objetivo foi aproximar mais os músicos, gerando unidade e comunhão para que juntos possamos crescer e oferecer nosso melhor na área do louvor para nossas Igrejas”, expli-



Participantes tiveram acesso a preleções e diversas oficinas



Mais de 100 pessoas participaram da programação



Pastor Márcio Santos, executivo da CBM, junto ao pastor Ivênio dos Santos, um dos preletores do evento



Objetivo do Congresso é capacitar líderes e ministros de louvor

cou. “Foi um evento sensacional e tenho certeza que a cada ano ficará melhor. Queremos que os músicos saibam que a Convenção Batista Mineira se preocupa com eles, promovendo eventos de capacitação que aliam a questão técnica e a espiritual, de forma que a capacitação seja integral”, avaliou o diretor-executivo da Convenção Batista Mineira, pastor Marcio Santos.

Durante os três dias os participantes ouviram preleções do pastor Ivênio dos Santos, da Igreja Batista Redenção de BH, da ministra de louvor Marta Keila, do Rio de Janeiro e do pastor Paulo Júnior, da Igreja Batista do Aarão Reis - BH. Além das preleções, também foram realizadas as seguintes oficinas: “Oficina para som” com o professor Hellington Dornelas, “Canto e Coral” com a ministra de música de Coronel Fabriciano, Carla Cristina Ribeiro, “Liturgia do culto e datas comemorativas”, com o professor e diretor da Escola Batista de Música, Handel Cecílio e “Prática de banda”, com Danton Bianchi, da cidade de Manhuaçu-MG.

Marta Keila, uma das palestrantes do evento ficou admirada e contente em ver o empenho dos irmãos e irmãs em oferecer o melhor para Deus. “Estou admirada e emocionada em ver a proposta da

Convenção e da AMBMG, buscando o aprimoramento do trabalho que vem sendo realizado nas igrejas, e principalmente dar um encaminhamento bíblico autêntico e real para o ministério de música em Minas Gerais”, disse.

Se para quem compartilhou um pouco da sua experiência e conhecimento foi gratificante, para os participantes também. Esse é o caso do irmão Samuel Martins, que avaliou com entusiasmo o que viu no Louvor das Gerais. “Sensacional! Todas as Palavras e oficinas ministradas foram de grande valia, ricas de experiências. O evento nos trouxe a consciência do tamanho da nossa responsabilidade em, como servos fiéis, fazer uso dos recursos apreendidos aqui a fim de prestar um culto racional e responsável ao nosso Deus”, afirmou.

A irmã Isabele, da PIB de Curvelo saiu do evento satis-

feita com tudo que aprendeu, e motivada a compartilhar com os ministros e músicos da sua Igreja. “Compreendi que posso servir melhor unindo a técnica e a espiritualidade. Aprendi também como elas são importantes para moldar os adoradores do Senhor. Vou levar o máximo de conhecimento aprendido e motivar meus irmãos a virem ano que vem, tenho certeza que fará a diferença na vida deles, como fez na minha”, compartilhou.

Para os irmãos que não estiveram presentes no Louvor das Gerais, a presidente Ana Ribeiro já avisa: “Ano que vem o evento acontecerá dos dias 15 a 17 de novembro. Você que é líder do ministério de louvor da sua igreja motive e organize sua caravana e venha estar conosco. Faça parte deste novo tempo que Deus reservou para Associação de Músicos Batistas de Minas Gerais”, convida.

Fernanda Monteiro da Costa Rocha

Psicóloga

CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal

Madureira / Tijuca

(21) 99197-6413
(21) 99732-2599

psi.fernanda.rocha@gmail.com



Igreja Batista Emanuel, em Panambi - RS, realiza primeira edição do “Adorando Emanuel”

Evento reuniu, aproximadamente, 400 pessoas de várias cidades da região.



Pastor Josemar Valdir Modes foi o preletor oficial



Jovens de diversas Igrejas participaram do “Adorando Emanuel”

Daniel Augusto de Oliveira, membro da Igreja Batista Emanuel, em Panambi - RS

Para celebrar o Mês da Juventude, a Igreja Batista Emanuel de Panambi - RS realizou o primeiro “Adorando Emanuel”. Várias Igrejas da região se reuniram no salão social da IBE para adorarem juntas a esse Deus tão presente em nossas vidas.

As motivações para a esco-

lha da nomenclatura desse evento se deram por dois motivos. Primeiramente, pela fácil identificação com a Igreja Batista Emanuel, sede da programação. Ainda, considerando o texto bíblico do Evangelho de Mateus 1.23: “Eis que a virgem conceberá e dará luz a um filho, e Ele será chamado de Emanuel”, que significa “Deus conosco”. E Deus, de fato, demonstrou Sua presença entre os adoradores nesta

noite especial.

A ideia de se ter um encontro para jovens (17-24 anos), jovens adultos (25 ou mais) jovens casais e também adolescentes (13-16), surgiu de uma necessidade visualizada pela liderança do Ministério de Jovens, juntamente a outras frentes (Colegiado de Pastores, Ministério de Música, Adolescentes, etc.). Nesse sentido, pensamos em também agregar e envolver outras Igrejas da região.

Com um público de aproximadamente 400 pessoas, contamos com a participação de irmãos que se deslocaram de Carazinho, Santa Bárbara do Sul, Ijuí, Ajuricaba, Santo Augusto, Nova Ramada, Condor, para se juntarem aos nossos convidados de Panambi.

As apresentações ficaram por conta da Banda de Adolescentes da IBE, seguido do Ministério de Música da IBE, tendo como pregador da

noite o pastor Josemar Valdir Modes. A sequência dos números musicais se deu com a Banda Mescla (formada por integrantes de algumas Igrejas de Panambi), finalizando com o som do Grupo de Jovens da IBE. Após o encerramento do momento de adoração e louvor através da música, tivemos ainda um belo momento de comunhão e conversa acompanhado de lanches e refrigerantes em nossa cantina.

Primeira Igreja Batista Pioneira em Blumenau - SC celebra 17 anos de fundação

Durante a celebração, Igreja recebeu novos membros através de batismo.

Sandro Roberto de Oliveira, Gestão de Ensino da PIB Pioneira em Blumenau - SC

“Percebendo isso, ele se dirigiu à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muita gente se havia reunido e estava orando” (AT 12.12).

Foi com o sentimento expresso em Atos 12.12, que a Primeira Igreja Batista Pioneira em Blumenau - SC se reuniu em oração para comemorar nos dias 10 e 11 de novembro o aniversário de 17 anos de sua fundação.

No dia 10, a Igreja se reuniu para celebrar o aniversário em uma festividade marcante, animada pelo ministério de louvor. Dando continuidade às celebrações, aconteceu o batismo de cinco novos membros, conduzido pelo pastor Jacques Kleiman e pastor Luiz Claudino Machado. Após este momento tão importante para toda Igreja, realizou-se um grande café comunitário, com lanches doados por vários membros.

No dia seguinte, o culto celebrativo contou com a presença do pastor Eduardo Pena, da Primeira Igreja Batista de Brusque - SC, que proporcionou a todos uma reflexão sobre a

passagem de Atos 12.1-12. O tema abordado foi um convite para que todos sejam “igreja comunitária e adoradora”. Ainda durante o culto, houve a entrega dos certificados de batismo aos novos membros, conforme foto: Pr. Jacques, Taiane S. Oliveira, Daniel C. Scheffer, Sônia S. Hasse, Nilson A. Fortunato, Viviane Andrade e Pr. Luiz Claudino, os quais, puderam com toda a comunidade, participar da ceia que foi servida pelos líderes das células.

Verdadeiramente, a glória do Senhor se fez presente em cada momento das celebrações.



Entrega dos certificados de batismo aos novos membros

FÉ para Hoje

Oswaldo Luiz Gomes Jacob



A glória é sempre de Deus

“Na obra de Deus não há lugar para a glória humana” (Watchman Nee).

O apóstolo Paulo definiu esta verdade quando disse: “Quer como, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus” (I Coríntios 10.31). É isso mesmo, a glória em tudo o que fazemos quando edificamos e transformamos vidas é de Deus. Alguém disse sabiamente que a Graça opera com o esforço, mas não com o mérito. Este é sempre de Deus em Cristo Jesus. A obra da cruz aponta para o alto, para a glória de Deus na vida do homem regenerado. Jesus Veio para salvar e resgatar a glória do Pai em nossas vidas. A obra do Senhor Jesus Cristo na cruz produz em nós salvação (nova vida, natureza divina), santificação (dessemelhança humana e semelhança com Cristo) e glorificação (consumação ou perfeição). Uma vida regenerada está sempre dando a

glória e a honra para Deus.

Vivemos um tempo de muito estrelismo, muita tietagem e glória pessoal em nossos ambientes sejam como Igrejas, seja como denominação. As fotos dos personagens do poder humano são abundantes. Há elementos em nossas Igrejas e denominação que apreciam muito o pódio, os altos degraus, gostam de se oferecer, buscam cargos em vez de cargas e se colocam na vitrine para serem notados. Nos encontros de líderes, nas assembleias convencionais há sempre os que querem se auto afirmar. Há uma busca pela megalomania. Os servos de Deus não precisam aparecer. Tenho uma grande admiração por João Batista quando lhe perguntaram se ele era o Cristo. Ele respondeu que não era digno nem de desatar as sandálias do Mestre e que o Senhor devia crescer e ele, João Batista, diminuir (Marcos 1.7 e João 3.30). O precursor de Jesus estava consciente de sua missão e posição. É importante dizer que a missão que recebemos sempre

engrandece o Senhor e nos diminui. O Senhor é a razão e o caráter da missão.

A glória é sempre do Senhor. Esta afirmação deve definir o nosso ser e o nosso fazer para Deus. A glória divina deve destronar a glória humana. Somos chamados à humildade de Cristo, pois Ele é o nosso modelo de servo (Filipenses 2.5-8; João 13.1-20). Quando o nosso Deus é o centro das nossas vidas, dá glória a Ele é uma consequência natural. Tudo o que somos e fazemos deve ser “para louvor e glória da Sua graça” (Efésios 1.6,12,14). Não há coerência em nossa diaconia se buscamos a glória pessoal. O nosso “eu” é o centro da glória humana. É muito triste ver pessoas buscando a glória pessoal em detrimento da glória de Deus.

A obra de Jesus Cristo na cruz vence o nosso modo de viver egoísta e megalomane. Para Paulo, “o viver é Cristo” (Filipenses 1.26). Ele estava crucificado com Cristo e a vida de Cristo era a sua própria vida (Gálatas

2.20). Ele trazia no seu corpo o morrer de Jesus para que a vida Cristo se manifestasse em sua carne mortal (II Coríntios 4.9,10). O Senhor Jesus Cristo deve ser sempre a razão do que somos e fazemos. Tudo é para Ele, para o louvor da Sua glória. Watchman Nee assevera: “O Senhor nunca nos pede que façamos aquilo que podemos fazer. Ele pede-nos que vivamos uma vida que, na realidade, nós não podemos viver e que façamos uma obra que jamais podemos fazer. Contudo, pela Sua Graça, essa vida é vivida e essa obra é realizada. Como? É que a vida que vivemos é a vida de Cristo vivida pelo poder de Deus e a obra que realizamos é a obra de Cristo realizada por nosso intermédio e por ação do Seu Espírito, o Espírito ao qual obedecemos. O “eu” é, na realidade, o único impedimento a essa vida e a essa obra. Que cada um de nós possa orar bem do fundo do seu coração: “Senhor, opera mim!”.

A glória é sempre de Deus. Ele aceita o trabalho que reali-

zamos no caráter de Cristo. O Pai nos vê por meio de Cristo. Glorificamos o Pai através de Cristo, Seu Filho. Jesus nos ensina: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai, que está no céu” (Mateus 5.16). Jesus está ensinando que o nosso testemunho por meio das boas obras exalta somente a Deus, nosso Pai. O nosso amor a Deus e ao próximo traz glória para Deus. Devemos obrar para Deus porque vem DELE toda a nossa capacidade (II Coríntios 3.5). É precioso o texto a seguir: “Portanto, não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza da minha mão adquiriram para mim estas riquezas. Pelo contrário, tu te lembrarás do Senhor, teu Deus, porque ele é quem te dá força para adquirires riquezas, a fim de confirmar sua aliança, que jurou a teus pais, como acontece hoje” (Deuteronômio 8.17,18). Devemos sempre glorificar Àquele que nos criou e nos redimiu em Cristo (Efésios 2.8-10)!

BATISTAS POR CONVICÇÃO



Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

WWW.CONVICCAOEDITORA.COM.BR - (21) 2157-5567

OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

A ética nossa de cada dia



Ética é um dos temas que mais tem aparecido na agenda de hoje, especialmente no Brasil, que me parece sofrer de uma forte crise de identidade moral. A ética está diretamente relacionada com a decisão e a decisão é um ato de um ser livre. Um animal não escolhe, segue apenas os instintos, a natureza. O ser humano, desde a criação, foi dotado de capacidade decisória. Essa capacidade exige de nós a escolha entre opções boas ou ruins, certas ou erradas. Vamos lembrar que Adão e Eva tinham diante de si a escolha entre o fruto do bem e do mal.

Forell (A ética da decisão, Sinodal) menciona que para uma pessoa exercer sua liberdade deve sempre decidir;

mesmo que não tome nenhuma decisão, decide não decidir, pois uma não decisão é também uma decisão - a de não decidir. Ideia semelhante temos em Jean Paul Sartre.

A cada instante, eu e você temos de tomar decisões, algumas simples, como escolher com qual roupa vai para o trabalho; outras difíceis e complexas, tais como, se um parente próximo está em estado de coma e será preciso decidir pela eutanásia ou não.

Quando decidimos considerando as consequências que serão resultado daquela decisão, então podemos chamar isso de uma decisão ou "ética teleológica" ou "prudencial." Se considerarmos apenas a situação em si, sem nenhuma referência a normas ou a

consequências, temos então uma "ética situacional."

Se considerarmos alguma norma já existente como referencial para nossa decisão (por exemplo, a Bíblia), então temos uma "ética absolutista". Se a norma for tida ao "pé da letra" então temos o legalismo, que tem duas motivações - não ser castigado e/ou ser beneficiado.

Mas há ainda uma variante do absolutismo, pois se, em vez de considerarmos a norma em si em sua apresentação formal, considerarmos a sua essência, isto é, as suas mais profundas razões, teremos o que chamo de "ética principista" assim como Jesus falou que antes de se considerar o homicídio algo errado será preciso considerar como grave falta o ter ódio contra alguém,

pois no fundo essa atitude interna é que levaria à atitude externa - o matar. O mesmo Ele falou sobre o adultério. Assim, quando se pensa no cabelo comprido da mulher, mencionado por Paulo, a questão não seria a forma - cabelo comprido -, mas o "por que" a mulher teria naquela ocasião - diferenciar-se das mulheres mundanas. Assim, esse princípio se aplicaria também ao homem, que deve diferenciar-se dos homens mundanos.

Se não existe nenhum referencial, mas a própria situação se torna referência, então temos o situacionismo. Neste caso, em geral, se coloca o amor como um ponto de partida com a máxima "ame e faça o que quiser".

Mas se você quiser seguir alguma norma de conduta que tem sido estabelecida no meio em que vive, então estará seguindo uma "ética contextual" (não confunda com ética situacional).

Até aqui estamos vendo uma ética decisionista. Há algo mais? Sim, antes de tudo isso será preciso considerar a natureza de nosso caráter, pois na ética nossa de cada dia não basta decidir certo, é preciso ter um caráter irreprovável diante de Deus. A isto chamo de ética ontológica, porque leva em consideração o "ser-em-si", isto é, o seu caráter, as razões mais profundas de uma pessoa.

Como você decide, quais pontos de partida você assume ao tomar uma decisão? Pense nisso!

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: "Ensinando a Mensagem do Reino de Deus".

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

ALGUNS SONHOS

Resgates
nos pediu para
Realizar

Faça parte da
realização
de sonhos



 MISSÕES
NACIONAIS

